

# economia

## Ibovespa renova recorde e fecha aos 139,6 mil pontos

Cotado a R\$ 5,6552, dólar recua após rebaixamento dos Estados Unidos

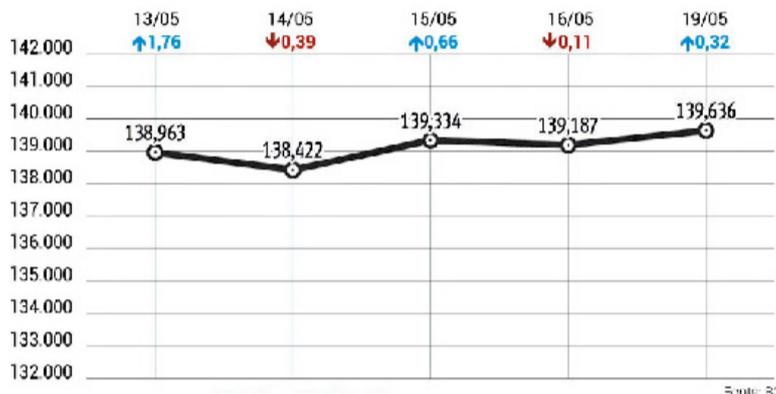
### / MERCADO FINANCEIRO

Em dia de cautela em Nova York após a perda do “triplo A” dos EUA, retirado pela agência de classificação de risco Moody’s, o Ibovespa subiu e tocou, pela primeira vez, a marca dos 140 mil pontos durante a sessão. Ao fim, mais acomodado, mostrava leve alta de 0,32%, aos 139.636,41 pontos, com giro financeiro a R\$ 21,0 bilhões. Na máxima da sessão, atingiu, ontem, novo recorde histórico, agora aos 140.203,04 pontos, saindo de mínima a 138.586,77 e de abertura aos 139.186,49. No mês, o Ibovespa avança 3,38% e, no ano, tem alta de 16,09%.

Ainda que não tenha sustentado os 140 mil pontos do meio para o fim da tarde, o Ibovespa também renovou máxima de fechamento, pela terceira vez seguida acima dos 139 mil pontos.

“Fala do Gabriel Galípolo presidente do BC sobre juros restritivos por tempo maior contribuiu para a queda na curva do DI. Ao contrário de trazer pessimismo inclusive para Bolsa, foi bem vista pelo compromisso com o controle da inflação, no momento em que a situação fiscal doméstica começava a emergir de novo no mercado: a política expansionista levanta questões quanto à relação dívida/

### Fechamento



Volume R\$ 21,024 bilhões

PIB”, diz Rubens Cittadin, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

No exterior, a semana começou com um desdobramento de impacto global: a retirada pela Moody’s da nota máxima de crédito dos Estados Unidos. “Toda essa pressão tarifária do Trump tira investimentos do país - ou quem estava pensando em investir, segura um pouco para ver até onde vai, e por isso a Moodys rebaixou”, diz Alison Correia, analista e sócio-fundador da Dom Investimentos.

Nesse contexto, o dia foi de enfraquecimento do dólar frente a referências como euro, iene e libra, entre outras que integram o índice DXY, favorecendo também o real

entre as moedas de emergentes. Aqui, o dólar à vista fechou o dia em baixa de 0,25%, a R\$ 5,6552.

Entre as ações de primeira linha, o desempenho do Ibovespa nesta abertura de semana foi impulsionado em especial pelos grandes bancos, com Itaú PN, o principal papel do segmento, em alta de 1,19% - no fechamento, destaque também para Santander (Unit +1,49%) e Bradesco PN (+0,91%), enquanto Banco do Brasil estendeu as perdas da última sexta-feira, nesta segunda em baixa de 2,45%.

Na ponta ganhadora do índice, JBS (+3,06%), Embraer (+2,76%) e Renner (+2,62%). No lado oposto, Marfrig (-6,42%), Pão de Açúcar (-3,90%) e Petz (-3,57%).

## Mercado eleva previsão para expansão da economia para 2,02%

### / BOLETIM FOCUS

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2025 foi elevada de 2% para 2,02%, de acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem, em Brasília. A pesquisa é realizada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,7%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,82 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,90.

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do País - para 2025 passou de 5,51% para 5,5% nesta edição do Boletim Focus. É a quarta queda consecutiva na expectativa do mercado financeiro sobre o IPCA. Para 2026, a projeção da inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em abril, a inflação oficial fechou em 0,43%, pressionada principalmente pelos preços dos alimentos e de produtos farmacêuticos. O resultado mostra desaceleração pelo segundo mês seguido, após o IPCA ter marcado 1,31% em fevereiro e 0,56% em março.

No acumulado em 12 meses, o índice divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) soma 5,53%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,75% ao ano. A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em 0,5 ponto percentual na última reunião, no início do mês, o sexto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária. Em comunicado, o Copom não deu pistas sobre o que deve ocorrer na próxima reunião, na metade de junho.

A estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica encerre 2025 neste patamar. Para o fim de 2026, a estimativa é de que a taxa básica caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
NEOGRID ON NM	27,99	+21,22%
ATOM EDUC ON	1,970	+13,22%
DOTZ SA ON NM	6,110	+13,15%
MUNDIAL ON	18,47	+12,62%
PORTOBELLO ON NM	4,83	+10,72%

(\*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MELIUZ ON NM	8,380	-21,68%
PARANAPANEMAON ES NM	2,05	-10,48%
SANTANENSE PN EG	2,02	-9,82%
MULTILASER ON NM	1,060	-7,83%
ROSSI RESID ON NM	1,86	-7,46%

(\*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,82	0,00%
BRASIL ON NM	25,04	-2,45%
COGNA ON ON NM	3,08	-2,22%
TELEF BRASILON	27,66	-0,54%
AZUL PN N2	1,09	-1,80%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+1,08%
Petrobras PN	-0,34%
Bradesco PN	+1,17%
Ambev ON	-0,63%
Petrobras ON	-0,26%
BRF SA ON	-1,68%
Vale ON	-0,31%
Itausa PN	+0,89%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones +0,32	Nasdaq +0,02	FTSE-100 +0,17	Xetra-Dax +0,70	FTSE(Mib) -1,20	S&P/ASX -0,58	Kospi -0,89
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,039	Ibex +0,25	Nikkei -0,68	Hang Seng -0,053	BYMA/Merval +2,21	Xangai +0,0036	Shenzhen -0,084